

“Voddie Baucham acredita que o pai tem a importante responsabilidade de proteger e guiar suas filhas na preparação para o casamento. Não é necessário concordar com todos os detalhes deste livro para ser muito beneficiado com a sabedoria prática contida em suas páginas. Como pai de duas filhas adolescentes, planejo manter este livro sempre à mão.”

— **Andreas Köstenberger**, Professor de Novo Testamento e Teologia Bíblica e Diretor do Programa de Mestrado e Doutorado no Southeastern Baptist Theological Seminary. Autor do livro *Deus, casamento e família*.



O que ele deve ser...  
Se quiser  
casar com  
minha filha

Outro livro de Voddie Baucham:

*Family Driven Faith:*

*Doing What It Takes to Raise Sons and Daughters*

*Who Walk with God*

[Uma família orientada pela fé: faça o necessário para criar filhos e filhas que andem com Deus].



O que ele deve ser...

# Se quiser casar com minha filha

Voddie Baucham Jr.



EDITORA MONERGISMO  
BRASÍLIA, DF

Copyright @ 2009, de Voddie Baucham Jr.  
Publicado originalmente em inglês sob o título  
*What He Must Be... If He Wants to Marry My Daughter*  
pela Crossway Books – um ministério de publicações Good News Publishers,  
Wheaton, Illinois, 60187, EUA.

*Todos os direitos em língua portuguesa reservados por*  
EDITORA MONERGISMO  
Caixa Postal 2416  
Brasília, DF, Brasil - CEP 70.842-970  
Telefone: (61) 8116-7481 - Sítio: [www.editoramonergismo.com.br](http://www.editoramonergismo.com.br)

1ª edição, 2012  
1000 exemplares

Tradução: *Ana Paula Eusébio*  
Revisão: *Rogério Portella*  
Capa: *Márcio Santana Sobrinho*  
Projeto gráfico: *Marcos R. N. Jundurian*

■  
PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS,  
SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia da  
versão *Bíblia Almeida Século 21*,  
© 2008, publicada por Edições Vida Nova,  
salvo indicação em contrário.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Baucham Jr., Voddie  
O que ele deve ser... se quiser casar com minha filha / Voddie  
Baucham Jr., tradução Ana Paula Eusébio – Brasília, DF: Editora  
Monergismo, 2012.

278 p.; 21cm.

Título original: *What He Must Be... If He Wants to Marry My Daughter*  
ISBN 978-85-62478-57-4

1. Casamento 2. Família 3. Paternidade

CDD 230

Para  
Jasmine



# SUMÁRIO

Introdução	11
1. Visão de várias gerações	15
2. O ministério do casamento	39
3. O papel do pai	63
4. Ele deve ser um seguidor de Cristo	89
5. Ele deve estar preparado para liderar	113
6. Ele deve liderar como Cristo (Efésios 5)	139
7. Ele deve se dedicar aos filhos	165
8. Ele deve praticar os quatro pês	189
9. Não envie a mulher para fazer o trabalho do homem	215
10. Não o consegue encontrar? Ajude-o a se desenvolver	237
Conclusão	261
Sobre o autor	277



## INTRODUÇÃO

**M**eu desejo neste livro é matar dois coelhos com uma cajadada só. Em primeiro lugar, quero mostrar um quadro claro, equilibrado, realista e bíblico do que mães e pais deveriam procurar para o bem de suas filhas e do que deveriam buscar produzir em seus filhos. Infelizmente, a maioria dos pais pensa pouco — ou não pensa de jeito nenhum — no necessário para criar homens de Deus. Além disso, tendemos de ser muito vagos quando encorajamos nossas filhas a encontrá-los. Contudo, a Bíblia está longe de silenciar sobre esta questão. Deus nos deu uma descrição clara do papel do marido/pai no lar, e, quando a observarmos, podemos estabelecer o caminho para nossos filhos seguirem.

Este livro não apresenta um retrato fantasioso do homem perfeito. Minha esperança é apresentar os princípios bíblicos expostos por Paulo de forma muito clara em Efésios 5, no esforço de nos dar uma ideia das condições básicas que todos os homens deveriam procurar alcançar.

Além disso, quero oferecer um guia para os homens desejosos de liderar suas famílias de forma bíblica, mas que não sabem como fazê-lo. Desde a publicação de *Family Driven Faith* [Família guiada pela fé] (Crossway Books, 2007), tenho recebido muitas ligações, cartas e e-mails de famílias, em geral, e de homens, em particular, desesperados para encontrar alguém que lhes diga o que fazer em seguida. “Entendo. Agora vejo que fui chamado para liderar minha família. Você dispõe de materiais que me ensinem a fazê-lo?” Frases assim são típicas da correspondência que tenho recebido. Eu

sabia que muita gente por aí estava interessada em discipulado familiar, mas eu não estava preparado para a avidez característica dos pais à procura de mais instruções.

À medida que nos aprofundamos nas exigências bíblicas relativas aos maridos e pais, várias realidades atingirão de modo surpreendente os homens que lerem estas páginas. Sei disso porque elas me atingiram de forma inesperada enquanto eu pesquisava e escrevia. Oro para que Deus os guie, enquanto leem, pelo processo de lamentação, arrependimento, renascimento e mudança.

Em primeiro lugar, oro para que estas verdades façam os homens lamentar pelos anos desperdiçados. Fomos enganados, ludibriados, iludidos e desencaminhados. O resultado é que muitos de nós experimentamos perdas lamentáveis na vida pessoal e no que diz respeito à família. Alguns têm casamentos fracassados, filhos distantes e outras questões que vão pesando sobre eles como consequência da aceitação das mentiras vendidas por nossa cultura a respeito da verdadeira masculinidade. A menos que lamentemos essas perdas, nunca chegaremos à fase seguinte: arrependimento.

Além do simples lamento, minha oração é no sentido de que estas verdades causem arrependimento nos homens. O arrependimento é a mudança de atitude que leva à mudança de comportamento. É mudança de rumo. É dar as costas ao pecado e seguir em direção a Deus. Tão logo tenhamos reconhecido o erro de nosso procedimento, a resposta bíblica é arrepender-se. Não basta olhar para o dano resultante de nossas falhas como homens e mergulhar na tristeza; devemos nos arrepender. À medida que as verdades encontradas nas páginas seguintes ressoam em nossa mente, minha esperança é que o Espírito Santo conceda arrependimento.

Em terceiro lugar, oro para que estas verdades façam os homens experimentar um avivamento. Precisamos de um despertar. Precisamos do que Jonathan Edwards chamou “uma obra genuína do Espírito Santo”.<sup>1</sup> Não é necessário que os homens se sintam culpados apenas por não alcançarem o padrão bíblico; precisamos ver uma ação sobrenatural do genuíno avivamento evangélico. Nossa cultura já se encontra há tempo demais no lado perdedor da batalha espiritual. O resultado é que a maioria dos homens está insensível aos ataques constantes a que nos sujeitamos. É necessário mais do que boas intenções para inverter o curso da maré. Precisamos da ação de Deus.

Por fim, oro para que estas verdades façam os homens buscar mudança. O avivamento transforma os sentimentos, mas a mudança transforma a conduta. Mudar algo significa remover suas qualidades ineficazes ou injustas. O entendimento atual da masculinidade é, de muitas maneiras, ineficaz ou injusto. É ineficaz no sentido de que o estado atual da família é de confusão e desordem. É injusto por profanar diretamente a Palavra de Deus.

É claro que existe o perigo de estas verdades levarem os homens ao afastamento do seu principal chamado. Há dois tipos de homens ao pé do monte Evereste. O primeiro (e mais comum) é o homem que diz: “Isso é incrível... Eu jamais conseguiria chegar ao topo”. O segundo é o homem que diz: “Isso é incrível... Eu não posso esperar para ver a paisagem lá do topo”. Alguns homens olharão a descrição bíblica do líder de família — que já passou por várias gerações — e dirão que o padrão é alto demais. Esses homens continuarão satisfeitos em se comportar apenas de modo um pouco

---

<sup>1</sup> Jonathan Edwards, *Religious Affections*.

melhor que nossa cultura decadente. Outros, contudo, verão as alturas às quais foram chamados, e o fruto que a subida renderá em sua vida e na vida de quem eles são chamados a liderar e aceitarão o desafio com alegria.